



Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à Assembleia Legislativa Chan Hong

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e ouvido o parecer dos Serviços de Saúde, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada Chan Hong, a 7 de Maio de 2021, enviada a coberto do ofício n.º 536/E378/VI/GPAL/2021 da Assembleia Legislativa a 12 de Maio de 2021 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo no dia 13 de Maio de 2021:

O Governo da RAEM desde sempre atribui muita importância à Saúde Pública das diversas zonas de Macau. Neste contexto, Os Serviços de Saúde têm sido mantida uma estreita comunicação e colaboração com os serviços públicos competentes, nomeadamente, o Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) e a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes, na discussão e tratamento conjunto de problemas de higiene ambiental, sobretudo mosquitos.

Os Serviços de Saúde têm regularmente efectuado trabalhos de prevenção e de controlo de mosquitos, nomeadamente com a pulverização de insecticidas antimosquito nas fontes de proliferação, incluindo os pontos negros de higiene, estaleiros de construção civil desocupados, estabelecimentos de sucatas de veículos e esgotos, entre outros locais. Tem sido dada ainda particular ênfase à supervisão e fiscalização dos trabalhos diários de eliminação das fontes de proliferação, pois esta medida é fundamental na prevenção de doenças transmitidas por mosquitos. Durante a época de pico da reprodução de



mosquitos, conforme a situação encontrada, a eliminação de mosquitos pode passar de uma para duas vezes por mês, chegando mesmo a ser de uma vez por semana em determinados locais. Os trabalhos de fiscalização e de acompanhamento são também reforçados nos locais de alto risco. Em simultâneo, foi procedido também o trabalho de vigilância de distribuição de mosquitos em Macau através do mecanismo de vigilância da reprodução de mosquitos (denominado por *ovitrap*), bem como publicam mensalmente, na sua página electrónica, os índices de vigilância.

Durante o primeiro trimestre de 2021, os Serviços de Saúde efectuaram mais de 2000 inspecções e 360 acções de eliminação de mosquitos em locais de maiores riscos para a higiene, tais como pontos negros de higiene, estaleiros de construção civil desocupados, e estabelecimentos de sucatas de veículos. E este Instituto também enviou, num total de 17 vezes, trabalhadores para ajudar os Serviços de Saúde a limpar os respectivos terrenos desocupados e pontos negros de higiene.

Em paralelo, o IAM, todos os anos, entre Março e Novembro, procede aos trabalhos periódicos de eliminação de mosquitos nas 171 instalações municipais sob a sua gestão, incluindo parques, zonas de lazer, cemitérios, zonas de vendilhões e mercados, entre outros. Recentemente, foi aumentada a frequência de eliminação de mosquitos para duas vezes por mês.

Os Serviços de Saúde e o IAM continuam a recorrer a diversos canais, como televisão, rádio, jornais, vídeos promocionais,



cartazes, folhetos, *Internet*, aplicações móveis, mensagens curtas (*SMS*), entre outros, para que o público tenha conhecimento das informações mais actualizadas sobre a situação dos mosquitos e sua prevenção e controlo. Estas acções visam também incentivar os residentes, proprietários de estabelecimentos comerciais e os responsáveis de locais privados a manter activamente as condições de higiene do ambiente periférico, com vista a prevenir a proliferação dos vectores de doenças e reduzir o risco de surtos de doenças transmissíveis.

Aos 31 de Maio de 2021,

O Presidente do Conselho de Administração
para os Assuntos Municipais
(Vide original da assinatura)
José Tavares